

# Living the Lotus 7

Buddhism in Everyday Life

2024  
VOL. 226



## Rissho Kosei-kai of Phnom Penh



### Living the Lotus Vol. 226 (Julho 2024)

Publicação: Risho Kosei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: [living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp](mailto:living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp)  
Editor Responsável: Keiichi Akagawa  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sasaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kosei-kai Internacional

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



## Nossa existência e a “vida eterna”

Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Risho Kosei-kai

### Nossa existência é uma corrida de revezamento

O mestre Taïdo Matsubara (1907 – 2009), do budismo da seita Rinzai que tecia poemas que pregam os ensinamentos de Buda, com simplicidade e de fácil compreensão, compôs no seu octogésimo oitavo aniversário: “Em mais de oitenta anos, guiado pelas mãos da minha falecida mãe, atravessei montanhas, cruzei rios e recebo a graça do dia presente”. Durante a palestra relacionada ao Obon (período de culto aos antepassados do Japão) o mestre, dando continuidade ao poema declarou: “Obrigado, minha mãe, obrigado. Agradeço por poder viver, até esta idade, com boa saúde”. Expressando, com sinceridade, com muito sentimento e gratidão.

Quando se aproxima a época do culto aos antepassados, creio que não seja somente eu, que completando a mesma idade do mestre quando compôs este poema, a intensificar o pensamento aos falecidos pais.

E permanece na minha memória a seguinte passagem do livro de sua autoria.

“A existência é como uma corrida de revezamento, sem ponto de chegada. A natureza de viver e morrer do ser humano é como um corredor que se esforça ao máximo como um membro da equipe, que vem se alternando, por centenas de milhões de anos, para passar o bastão da vida ao próximo corredor” (Sermão de Taïdo Matsubara, editora Kosei).

Todos os seres vivos, certamente, falecerão um dia. E, tendemos a aceitar esse momento como o “fim da existência”. Mas o mestre Matsubara diz que a existência é “uma corrida de revezamento, sem ponto de chegada”.

Sinto uma indescritível sensação de paz com esta passagem que pode levar à compreensão de que a vida não termina com a morte. A distância percorrida ou a forma de correr é distinta para cada um. Mas todos, dentro da grandiosa jornada da vida, são corredores da equipe de revezamento que dão o seu máximo no período que lhes cabe e desta forma, o bastão da vida será eternamente repassado para o próximo corredor. Esta compreensão faz revigorar os sentidos.

## Viver a “vida eterna”

O professor Kou Hirasawa (1900 – 1989), reitor da Universidade de Kioto, apresenta uma visão mais concreta da jornada da vida, que abrange centenas de milhões de anos.

“A morte é quando a vida concedida pela grande natureza retorna ao seu estado original, assim, tornando novamente parte dela e participando da sua construção. Não significa o retorno ao ‘nada’, mas sim, vai fazendo parte da criação de uma nova e grandiosa natureza” (“Vamos viver, hoje também com alegria” Editora Chichi).

Nas suas palavras não faz sentir, absolutamente, nem a tristeza e nem a solidão da morte. Mas, ao contrário, na fronteira com a morte, estende-se uma vasta imagem de retorno ao “ponto de origem”, é como um imenso rio que transcorre do passado ao futuro e faz retornar à imensidão da natureza, conduzindo à “vida eterna”.

Muitas pessoas temem a chegada da morte, intensificando assim a sua ansiedade. Dizem que há os que não podem nem sequer pensar na possibilidade de deixar de existir neste mundo. No entanto, na Verdade que Shakyamuni buscou, está o seu desejo de salvar todas as pessoas do sofrimento do nascer, envelhecer, adoecer e morrer. Mas, querer evitar a morte é uma emoção natural. No final, Shakyamuni pregou e transmitiu a virtude da prática para que todos possam ser salvos e vencer o sofrimento. É através do ensinamento das Quatro Nobres Verdades e o Óctuplo Nobre Caminho, baseados na Verdade, a começar pela impermanência, como forma de superar o sofrimento e a agrura dos seres vivos. De fato, Kisa Gautami conhecida pela parábola da semente de mostarda, perdera o filho muito novo. De acordo com seu relato, “do encontro com Shakyamuni foi salva através das oito leis da prática do nobre caminho e o [Caminho] que conduz à imortalidade. Com isso alcançou a serenidade e viu nela o espelho da Verdade”.

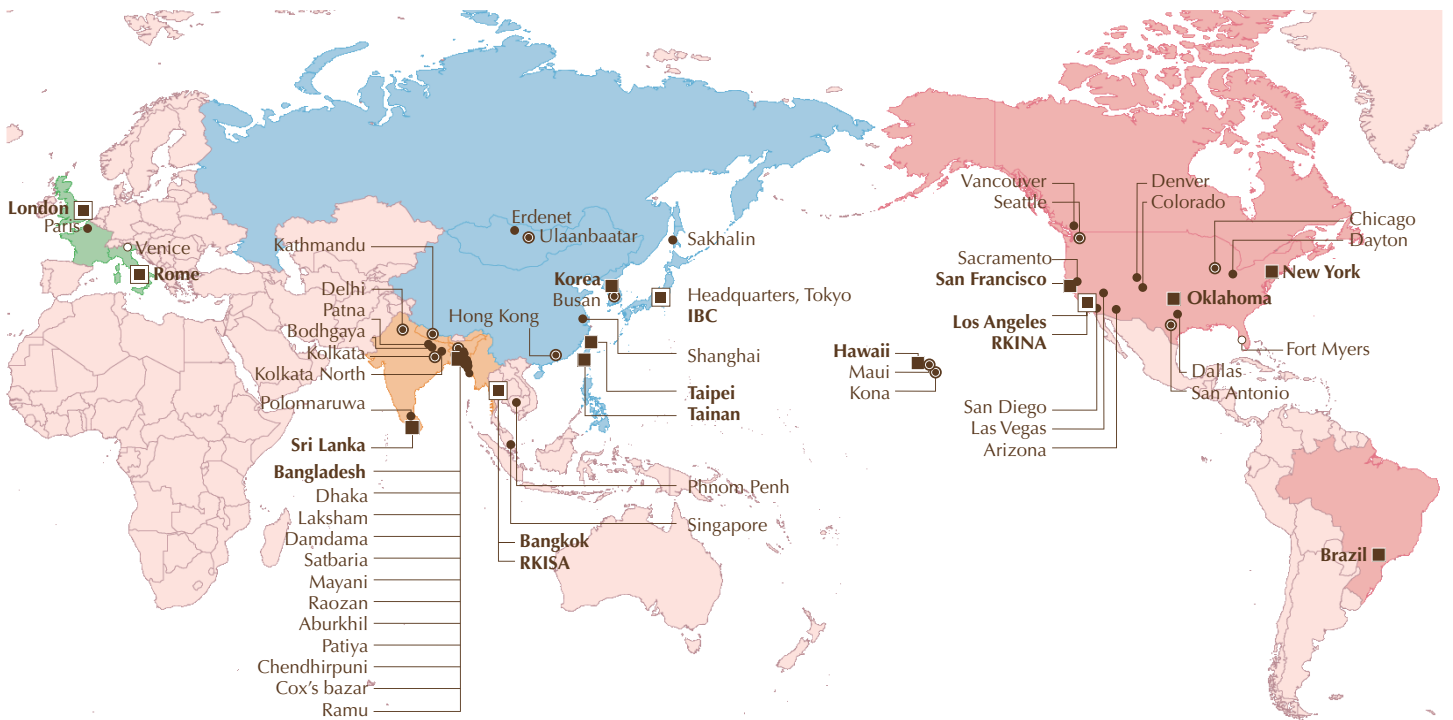
O que chama a atenção nesta confissão é a palavra “imortal”. No Sutta Nipata, Shakyamuni também cita que, à pessoa que cultivar a mente será concedida o “fruto da imortalidade”. Mas o que significaria a imortalidade”? Como um meio para que possamos viver o dia a dia com a mente serena, a nós que encaramos a morte no cotidiano, gostaria de, no próximo mês, voltar o pensamento sobre a “imortalidade”.

(Kosei, edição julho de 2024)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about  
local Dharma centers



facebook



X

